



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

ESCOLA DE CONTAS PROFESSOR SEVERINO LOPES DE OLIVEIRA

RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO

**“SOLUÇÕES CONSENSUAIS NOS TRIBUNAIS DE
CONTAS – MEDIAÇÃO INSTITUCIONAL, MESAS
TÉCNICAS E CONSTRUÇÃO DE CONSENSOS PELO
CONTROLE EXTERNO”**

**COMPOSIÇÃO DO TCE/RN
2025/2026**

CARLOS THOMPSON COSTA FERNANDES
CONSELHEIRO PRESIDENTE

ANTONIO ED SOUZA SANTANA
CONSELHEIRO VICE – PRESIDENTE

GEORGE MONTENEGRO SOARES
**CONSELHEIRO DIRETOR DA ESCOLA DE
CONTAS**

ANTONIO GILBERTO DE OLIVEIRA JALES
CONSELHEIRO CORREGEDOR

FRANCISCO POTIGUAR CAVALCANTI JÚNIOR
CONSELHEIRO PRESIDENTE DA 1º CÂMARA

RENATO COSTA DIAS
CONSELHEIRO PRESIDENTE DA 2º CÂMARA

PAULO ROBERTO CHAVES ALVES
CONSELHEIRO OUVIDOR

MARCO ANTÔNIO DE MORAIS RÊGO
MONTENEGRO
CONSELHEIRO SUBSTITUTO

ANA PAULA DE OLIVEIRA GOMES
CONSELHEIRO SUBSTITUTO

MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TCE/RN

LUCIANO SILVA COSTA RAMOS
PROCURADOR GERAL

**EQUIPE DA ESCOLA DE CONTAS
PROFESSOR SEVERINO LOPES DE
OLIVEIRA**

GEORGE MONTENEGRO SOARES
**CONSELHEIRO DIRETOR DA ESCOLA DE
CONTAS**

JOSÉ WALTER DA FONSECA
DIRETOR DA ESCOLA DE CONTAS

ANDRÉ GUSTAVO ALMEIDA E SILVA
**COORDENADOR DE ADMINISTRAÇÃO E
FINANÇAS DA ESCOLA**

RUTH LOPES ROCHA DINIZ NUNES
**COORDENADORA DE CAPACITAÇÃO
PROFISSIONAL**

LUCELIO WALLISON DA SILVA
OFICIAL DE GABINETE DE CONSELHEIRO

ROBERTA MONTENEGRO VARELLA DUTRA
KALINE GABRIELLA RÊGO DE OLIVEIRA
**ASSISTENTE TÉCNICO DA ESCOLA DE
CONTAS**

ALINE ESTER FONTES DA SILVA
WEB DESIGNER

LOUHANNE CHRISTINE BERTO BEZERRA
ASSISTENTE DA ESCOLA DE CONTAS

LUCAS MATHEUS DE SOUSA MACEDO
CLEYTON MATHEUS FERREIRA DE LIMA
ESTAGIÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO

ILCENI MARIA DE FRANÇA LIMA
**CEDIDO DE OUTRO ÓRGÃO, PODER OU
ENTIDADE**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CURSO	5
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO	9

APRESENTAÇÃO

A Escola de Contas Professor Severino Lopes de Oliveira, órgão vinculado à Presidência do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte – TCE/RN, criada pelo instrumento normativo através da Lei Complementar nº 285/2003 (D.O.E. de 03.12.2003), e oficialmente instalada no dia 18 de março de 2004, destina-se a promover a capacitação e o desenvolvimento dos servidores do TCE/RN e dos seus jurisdicionados, visando à melhor gestão e aplicação dos recursos públicos, em benefício da sociedade norte-rio-grandense.

Sua visão estratégica fundamenta-se no sentimento de ser referência quanto ao desenvolvimento e à capacitação de pessoas, no âmbito da atuação constitucional do TCE/RN, contribuindo para a elevação do nível de qualidade e para o compromisso social da administração pública no Rio Grande do Norte.

Fruto do trabalho coletivo, as ações efetivadas por essa Escola resultam não apenas da atuação de seu corpo técnico que compõe sua estrutura organizacional interna, mas do apoio e atuação integrada das várias unidades da administração desta corte de contas.

Ressalta-se também a contribuição e a troca de experiências das inúmeras instituições parceiras que, imbuídas do mesmo sentimento de fortalecer e aperfeiçoar a gestão pública dedicam-se à busca da excelência na realização dos eventos promovidos.

Este documento refere-se ao Relatório Avaliativo do curso denominado: **SOLUÇÕES CONSENSUAIS NOS TRIBUNAIS DE CONTAS: MEDIAÇÃO INSTITUCIONAL, MESAS TÉCNICAS E CONSTRUÇÃO DE CONSENSOS PELO CONTROLE EXTERNO.**

Natal, 09 de julho de 2026

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CURSO

1. ÓRGÃO REALIZADOR DO CURSO

Escola de Contas Professor Severino Lopes de Oliveira (ECPSLO)

2. LOCAL DE REALIZAÇÃO DO CURSO

Centro de Operações da Justiça Eleitoral (COJE)

3. TÍTULO DO CURSO

Soluções Consensuais nos Tribunais de Contas: mediação institucional, mesas técnicas e construção de consensos pelo controle externo.

4. TIPO DO CURSO

Curso de atualização/aperfeiçoamento.

5. MODALIDADE DO CURSO

Presencial

6. OBJETIVO DO CURSO

Capacitar membros e servidores do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte para atuação qualificada em processos consensuais, mediação institucional e construção colaborativa de soluções técnicas e jurídicas no âmbito do controle externo, com foco na implementação e condução de Mesas Técnicas.

7. PÚBLICO - ALVO

Conselheiros, Conselheiros Substitutos, Procuradores do Ministério Público de Contas, Auditores de Controle Externo, Consultores, Analistas, Assessores, e demais servidores do TCE-RN, especialmente das áreas de fiscalização, jurídica, governança e consensualismo.

8. METODOLOGIA DO CURSO

A oficina será desenvolvida por meio de abordagem presencial, dinâmica e interativa, integrando teoria e prática mediante:

- aulas expositivas dialogadas;
- análise de experiências concretas;
- estudos de caso;
- demonstrações práticas;
- exercícios de mediação;
- simulações institucionais e role play de Mesa Técnica;
- debates orientados;

- construção coletiva de soluções.

Serão utilizados materiais visuais (slides e vídeos), fluxogramas, modelos institucionais, minutas, roteiros e exercícios baseados em casos reais e fictícios. Os conteúdos e modelos utilizados foram desenvolvidos pela própria instrutora, com base na sua experiência prática como auditora e Secretária de Consensualismo do TCE-MT.

A metodologia contempla as fases das Mesas Técnicas do TCE-MT, incluindo: admissibilidade, planejamento, painel de abertura, sessões conjuntas, sessões privadas, negociação, construção do consenso, formalização do acordo, homologação e monitoramento de resultados.

9. NÚMERO DE VAGAS DO CURSO

60 (sessenta) vagas.

10. FORMA DE ACESSO AO CURSO

Inscrições realizadas no Sofia – Sistema de Gestão Educacional da Escola de Contas Professor Severino Lopes de Oliveira.

11. PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO

10 a 13 de junho de 2026

12. HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

10 de junho – 13h30 às 17h

11 de junho – 8h às 12h30 e 13h30 às 17h

12 de junho – 8h às 12h30

13. CARGA HORÁRIA DO CURSO

16 (dezesesseis) horas/aula.

14. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO I — FUNDAMENTOS DO CONSENSUALISMO E DA MEDIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Evolução do consensualismo na Administração Pública e nos Tribunais de Contas;
- O consenso como instrumento de governança, eficiência, transparência e segurança jurídica;
- Fundamentos constitucionais, normativos e principiológicos do modelo consensual;
- Negociação, conciliação e mediação: conceitos, diferenças e aplicações (Lei nº 13.140/2015);
- Mediação institucional aplicada a conflitos interinstitucionais e políticas públicas;
- Escalada do conflito e construção da confiança institucional;
- Princípios da mediação: imparcialidade, multiparcialidade, confidencialidade e voluntariedade;
- O papel do mediador institucional nas Mesas Técnicas do TCE-MT;

- Estrutura e funcionamento das Mesas Técnicas: base normativa, estrutura institucional, competências das unidades técnicas, visão geral do fluxo do procedimento consensual (proposição, admissibilidade, instrução, consenso técnico, homologação e monitoramento), critérios de admissibilidade, mapeamento de stakeholders e técnicas de planejamento e preparação;
- Dúvidas, reflexões e troca de experiências.

MÓDULO II — TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO E NEGOCIAÇÃO APLICADAS À MEDIAÇÃO

- Teoria do Consenso;
- Aplicação do UDPM (Universal Disclosure Protocol for Mediation);
- Introdução ao Método Harvard;
- Técnicas fundamentais do mediador: escuta ativa, reformulação e paráfrase, questionamento estratégico e comunicação clara e não violenta;
- Comunicação mediadora no ambiente institucional;
- Exploração e curiosidade mediadora;
- Questionamento estratégico: perguntas abertas, fechadas e hipotéticas;
- Técnicas de sensibilização e construção de confiança;
- Comunicação não violenta aplicada às Mesas Técnicas;
- Técnicas de exploração de causas, impactos e interesses institucionais;
- Ferramentas de análise e negociação;
- Ferramentas preparatórias: estudo aprofundado do pedido, levantamento de ações fiscalizatórias e judiciais, histórico do conflito, nível de maturidade e compliance das partes, mapeamento NICE/BATNA/WATNA/ZOPA;
- Exercícios práticos de comunicação, escuta e condução de diálogos institucionais.

MÓDULO III — METODOLOGIA DAS MESAS TÉCNICAS E FASES DO PROCESSO CONSENSUAL

- Estrutura e funcionamento das Mesas Técnicas no TCE-MT;
- Fluxo procedimental: proposição, admissibilidade, instrução, deliberação, homologação e monitoramento;
- Critérios de admissibilidade: interesse público, relevância, materialidade, risco e complexidade;
- Preparação da mediação: estudos e reuniões preparatórias, definição de escopo, identificação de atores e terceiros interessados, definição de premissas;
- Ferramentas preparatórias: mapeamento NICE/BATNA/WATNA, cronograma e timeline consensual;
- Painel de abertura: instalação da Mesa Técnica, construção do ambiente colaborativo, brainstorm institucional e definição de regras e combinados;
- Sessões técnicas conjuntas: construção da agenda técnica, identificação de interesses e validação de pontos consensuais;

- Sessões privadas e de negociação: confidencialidade, multiparcialidade, geração de opções integrativas, teste de realidade e análise de riscos e cenários.

MÓDULO IV — DELIBERAÇÃO, FORMALIZAÇÃO, HOMOLOGAÇÃO E MONITORAMENTO DAS SOLUÇÕES CONSENSUAIS

- Construção da solução consensual e da minuta de acordo;
- Técnicas de síntese progressiva e validação colaborativa;
- Técnica do acordo por etapas;
- Deliberação e formalização do consenso técnico;
- Papel da área especializada de fiscalização do Tribunal;
- Aplicação da LINDB: análise de consequências práticas, proporcionalidade, segurança jurídica e sustentabilidade administrativa;
- Papel do Relator, Ministério Público de Contas e Plenário;
- Homologação plenária e efeitos institucionais do acordo;
- Monitoramento e gerenciamento de resultados;
- Plano de acompanhamento técnico e indicadores de efetividade;
- Ferramentas de monitoramento: plano de ação, relatórios, indicadores e painéis de acompanhamento;
- Avaliação de resultados: redução de litígios, melhoria da governança, efetividade das políticas públicas e sustentabilidade das soluções;
- Papel das unidades técnicas e do mediador institucional;
- Estudos de casos práticos e experiências do TCE-MT em soluções consensuais.

15. INSTRUTORES

Lisandra Ishizuka Hardy Barros – Auditora de Controle Externo do TCE-MT

16. INSCRITOS

49

17. PARTICIPANTES QUE CONCLUÍRAM O CURSO COM ÊXITO

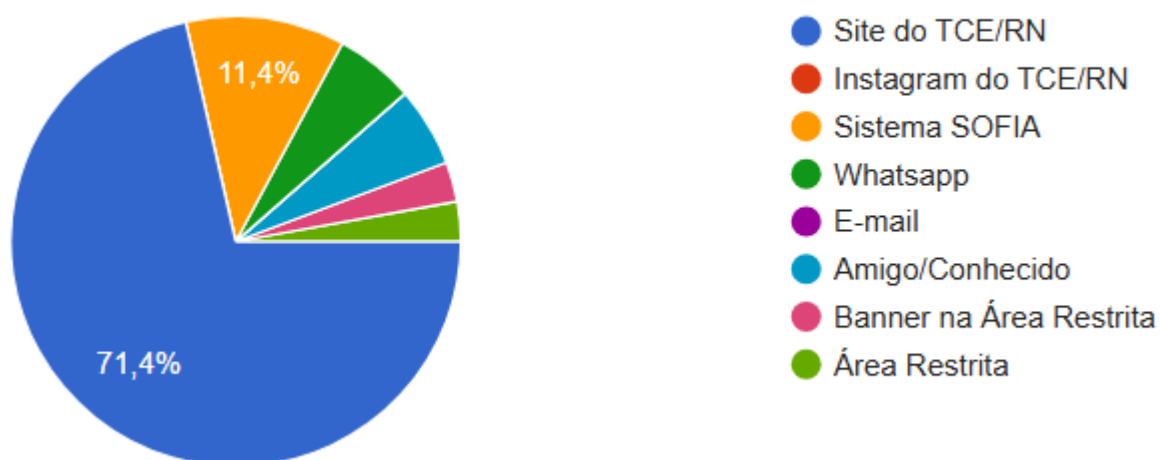
34

18. AVALIADORES

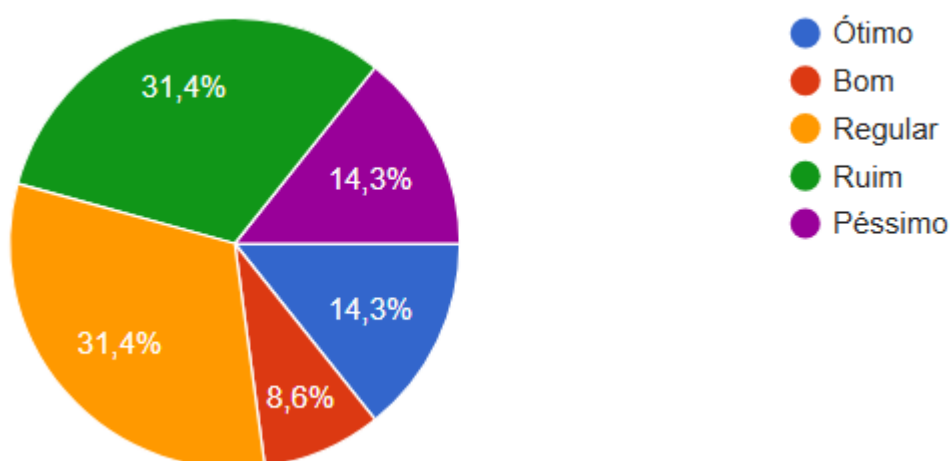
35

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO

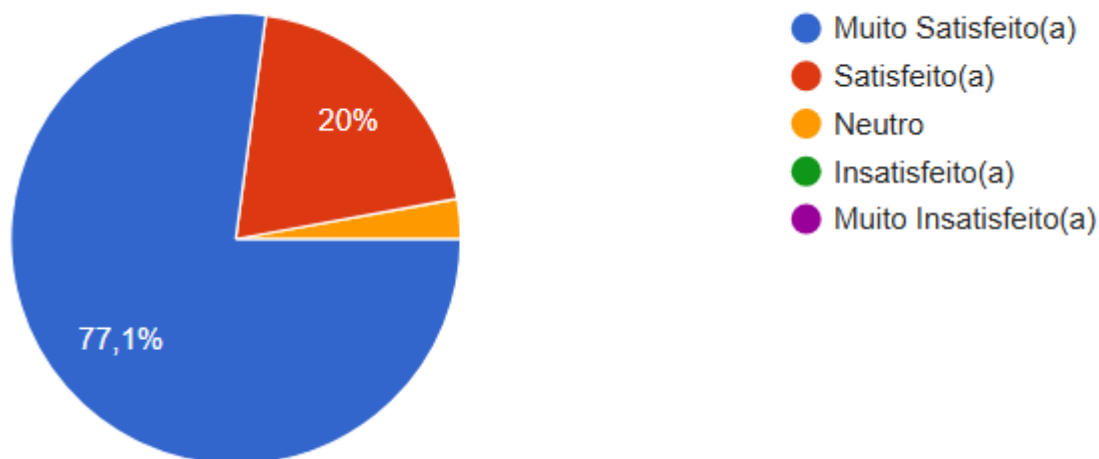
1. MEIO QUE FICOU SABENDO DO CURSO



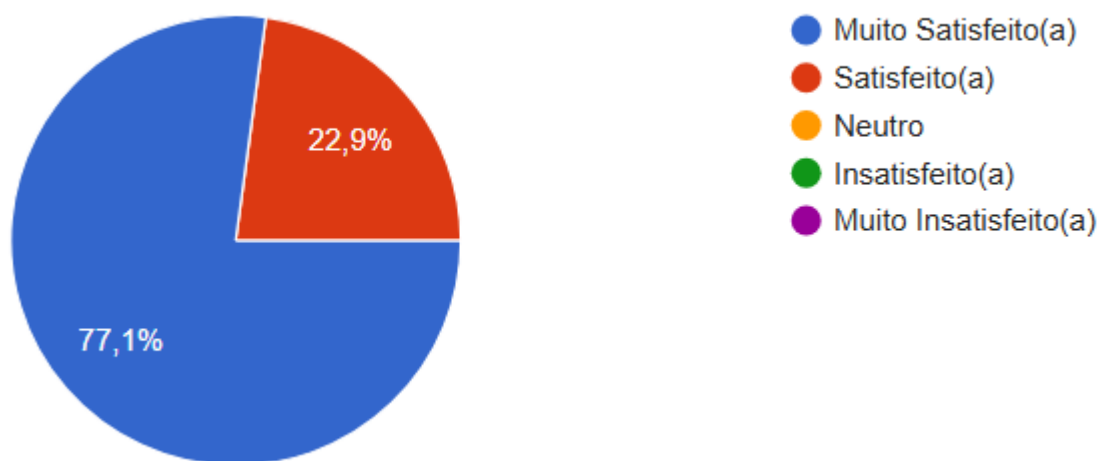
2. COMO ERA SEU CONHECIMENTO ACERCA DO(S) ASSUNTO(S), ANTERIORMENTE AO CURSO.



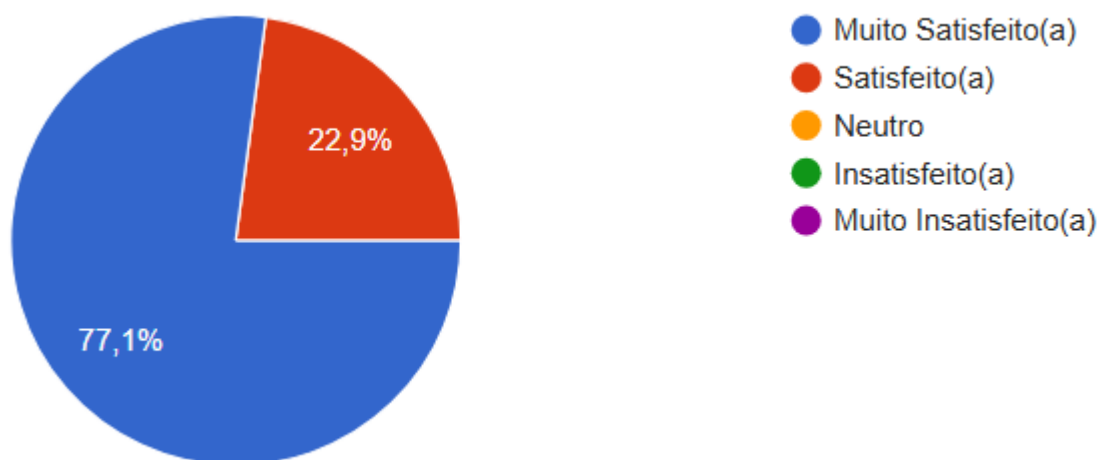
3. COMPATIBILIDADE ENTRE O(S) ASSUNTO(S) E SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL.



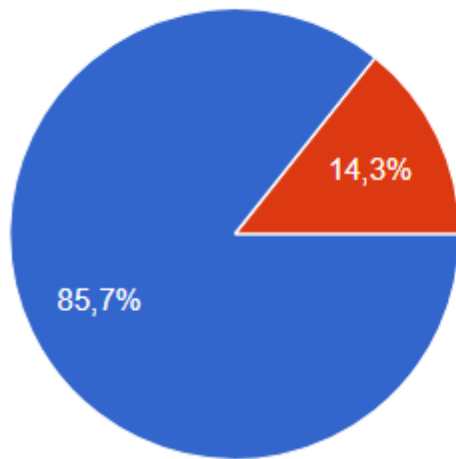
4. APRENDIZAGEM ADQUIRIDA COM A PARTICIPAÇÃO NO CURSO.



5. COMPATIBILIDADE DO CONTEÚDO COM A CARGA-HORÁRIA.

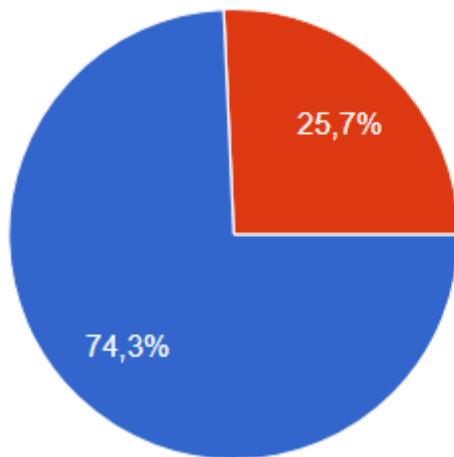


6. QUALIDADE DO MATERIAL UTILIZADO E DISPONIBILIZADO.



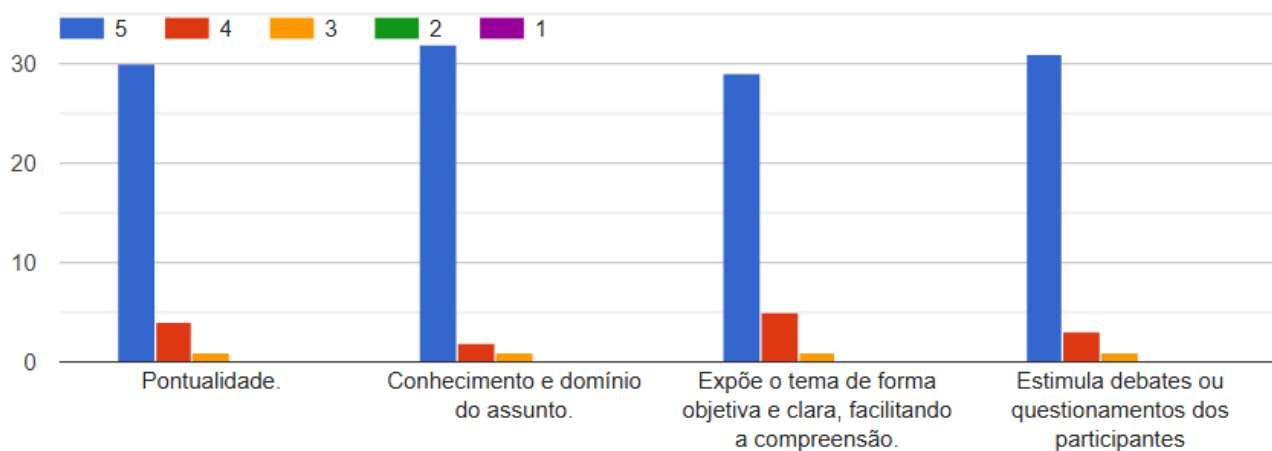
- Muito Satisfeito(a)
- Satisfeito(a)
- Neutro
- Insatisfeito(a)
- Muito Insatisfeito(a)

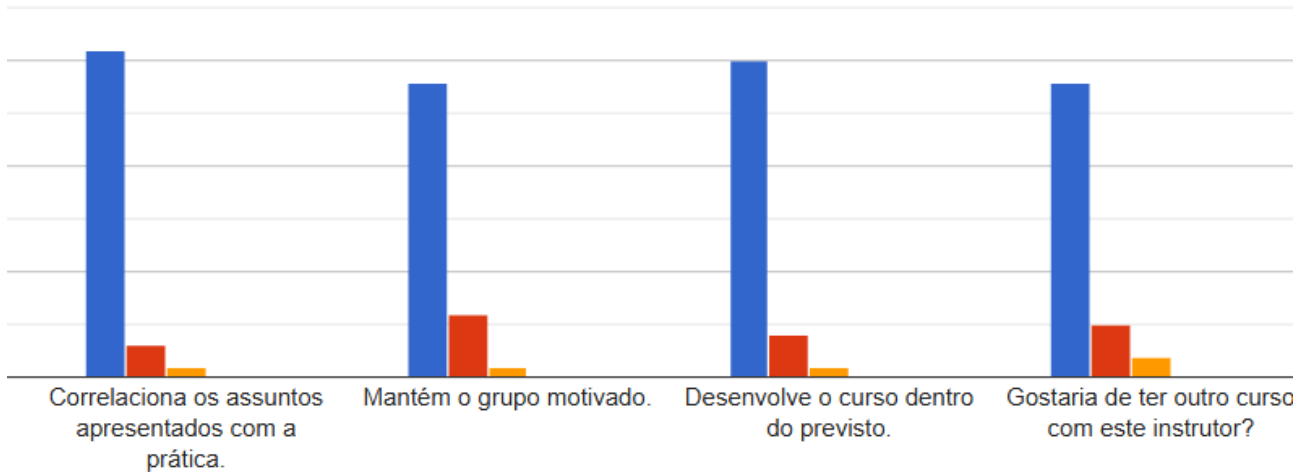
7. METODOLOGIA UTILIZADA NO CURSO.



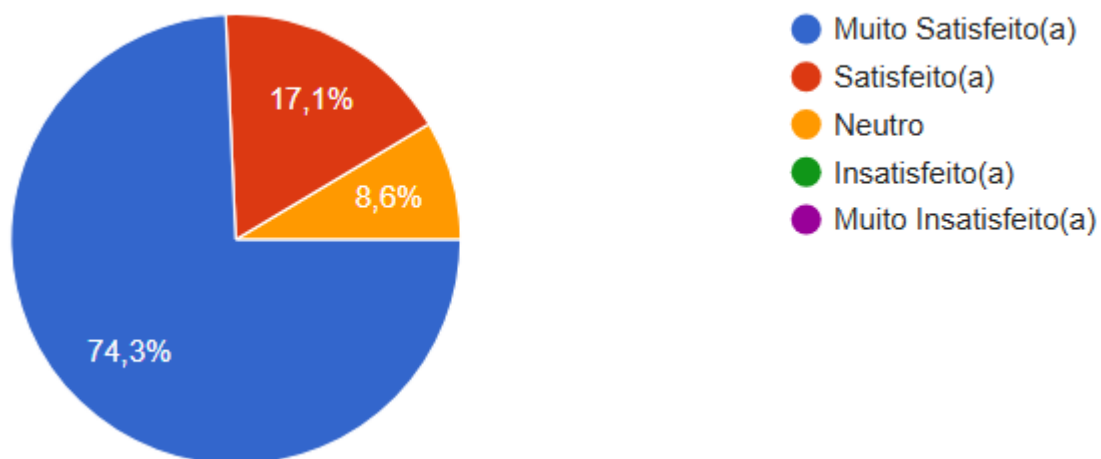
- Muito Satisfeito(a)
- Satisfeito(a)
- Neutro
- Insatisfeito(a)
- Muito Insatisfeito(a)

8. EM UMA ESCALA DE 1 (NOTA MAIS BAIXA) A 5 (NOTA MAIS ALTA), AVALIE A INSTRUTORA LISANDRA ISHIZUKA HARDY BARROS.

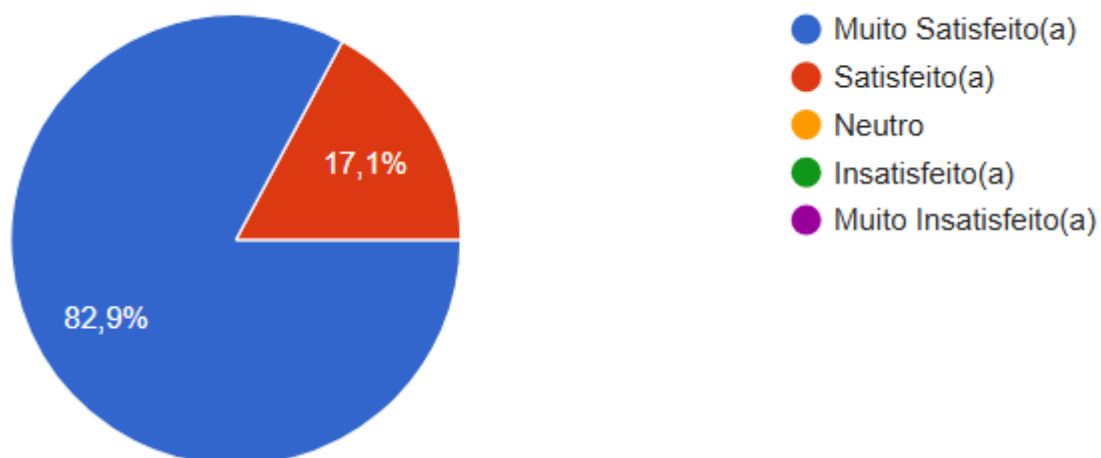




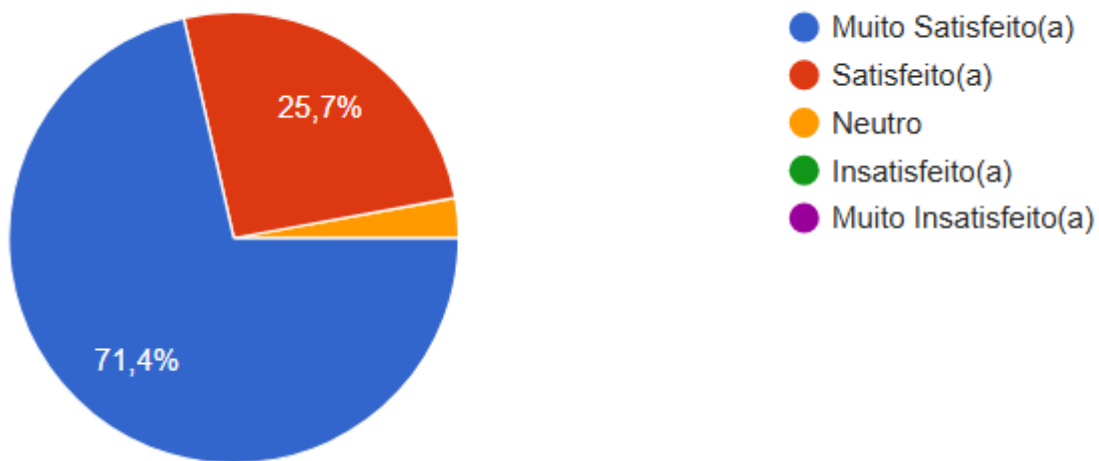
9. ORGANIZAÇÃO DO CURSO



10. RECEPÇÃO E ATENDIMENTO DA EQUIPE DA ESCOLA DE CONTAS.



11. INFRAESTRUTURA DISPONIBILIZADA PARA A REALIZAÇÃO DO CURSO



12. COMENTÁRIOS, CRÍTICAS OU SUGESTÕES PARA CONTRIBUIR NA MELHORIA DOS PRÓXIMOS CURSOS.

O curso foi acima do esperado. Muito bom!

O curso superou a expectativa.

Excelente curso

A fim de deixar o ambiente mais leve, poderia ter um lanche no intervalo

Curso superou a expectativa.

Oportunidade de melhoria: oferecimento de lanche e de bloco de notas.

Acho que teria sido melhor fazer no próprio TCE.

Coffe break

Disponibilizar Wi-Fi

No local notei que tinham poucas tomadas pra recarregar celulares.